

DESENVOLVIMENTO DE UM ESCORE ESPECÍFICO PARA ALTA HOSPITALAR PÓS-OPERATÓRIA ODS (3)

Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, **redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.**

Guilherme da Silva dos Santos (Universidade de Taubaté)
Luiz Carlos Maciel (Universidade de Taubaté)

A alta hospitalar é uma etapa crítica no cuidado de pacientes cirúrgicos, exigindo critérios objetivos para garantir segurança e reduzir riscos de complicações e reinternações. Altas tardias aumentam o risco de infecções hospitalares, enquanto altas precoces elevam as taxas de readmissão não planejada, impactando negativamente os desfechos clínicos e os custos do sistema de saúde. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar um escore específico para alta hospitalar pós-operatória na especialidade de Cirurgia Geral, de forma a otimizar o processo de alta, reduzir reinternações e promover segurança ao paciente. Trata-se de um estudo de campo, descritivo, exploratório, longitudinal e de coorte, com abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi dividida em três fases. Na primeira, foram analisados retrospectivamente 226 prontuários de pacientes adultos submetidos a cirurgias gerais entre setembro e janeiro de 2023, resultando em uma amostra final de 116 casos. A maioria dos procedimentos foi de urgência (80,17%), com predominância de apendicectomias, hernioplastias e colecistectomias. A segunda fase, realizada entre abril e julho de 2024, consistiu na aplicação do escore desenvolvido. Dos 48 pacientes avaliados, 9 (18,75%) foram classificados em nível de recuperação avançada e 39 (81,25%) em prontidão para alta, sem casos classificados em risco significativo ou necessidade de atendimento especializado. Na terceira fase, avaliou-se a taxa de reinternação, que apresentou redução progressiva: 10 casos em 2023, 6 em 2024 (queda de 40%) e 3 até setembro de 2025. A discussão evidenciou que a implementação do escore melhorou a comunicação entre equipes, fortaleceu o papel multiprofissional no processo de alta e qualificou as orientações aos pacientes, especialmente quanto ao autocuidado pós-cirúrgico. Além dos benefícios clínicos, a redução de reinternações também representa ganho econômico ao sistema de saúde. Conclui-se que o escore é uma ferramenta eficaz, viável e aplicável na prática hospitalar, contribuindo para uma alta mais segura e organizada. Recomenda-se a automação do instrumento e ampliação da amostra para fortalecer sua implementação em larga escala.

Palavras-chave: Alta Hospitalar; Período Pós-Operatório; Cirurgia Geral.